

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	União Europeia e Turquia: A Questão dos Refugiados
<b>Autor</b>	VITÓRIA VOLPATO
<b>Orientador</b>	FABIAN SCHOLZE DOMINGUES

**TÍTULO DO TRABALHO:** União Europeia e Turquia: A Questão dos Refugiados.

**ALUNA:** Vitória Volpato.

**ORIENTADOR:** Prof. Dr. Fabian Scholze Domingues.

**INSTITUIÇÃO:** Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

## **1. APRESENTAÇÃO**

A partir de 2014, o intenso fluxo de refugiados provenientes, majoritariamente, da África e do Oriente Médio levou a um aumento considerável do número de entradas ilegais e de solicitações de asilo na Europa. No marco da integração regional europeia, caracterizada pela pluralidade de visões e soluções propostas pelos atores – por vezes divergentes – em relação ao crescente fluxo de refugiados, o presente trabalho tem como objetivo a análise das relações diplomáticas entre a União Europeia (UE) e a Turquia no período de janeiro de 2014 a junho de 2017 no que concerne ao direito dos refugiados.

Neste sentido, tem particular importância o Acordo de 18 de Março de 2016 entre a UE e a Turquia, que determinou que os migrantes irregulares que chegassem às ilhas gregas seriam enviados de volta à Turquia, e que, para cada sírio que voltasse ao território turco, a UE realocaria outro refugiado sírio na Turquia. Em contrapartida, foram prometidas à Turquia concessões políticas e econômicas.

## **2. METODOLOGIA**

A metodologia da presente pesquisa consiste no levantamento e na revisão bibliográfica da literatura existente sobre as relações diplomáticas entre a UE e a Turquia no que concerne ao direito dos refugiados no período de 2014 a 2017. As fontes primárias são a Convenção de Genebra (1951), o Acordo de Schengen (1985), a Convenção de Dublin (1990) e o Acordo de 18 de Março entre a UE e a Turquia (2016). Já as fontes secundárias são artigos de jornais e revistas, assim como matérias sobre o tema de agências de notícias europeias e turcas. Também houve um esforço de compilação de dados acerca do número e do país de origem e de destino dos refugiados que chegaram à UE e à Turquia no período em questão.

## **3. RESULTADOS OBTIDOS**

Como resultados parciais, a presente pesquisa constatou que a Turquia, por estar estrategicamente localizada entre os continentes europeu e asiático, é um importante ator político e desempenha um relevante papel na região no tocante à questão do fluxo de refugiados. Concluiu-se também que o Acordo de 18 de Março entre a UE e a Turquia contribuiu para a queda do número de migrantes tentando chegar à Grécia a partir do território turco. Tal acordo, porém, pode ser questionado em diversos pontos, e tem implicações na retórica plural de direitos humanos da UE, assim como nas relações entre a UE e a Turquia no marco da integração regional europeia. Por fim, constatou-se que a migração forçada e o recente aumento do fluxo de refugiados são fatores expressivos na política europeia e também mundial.